

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Experiência

Relato de Caso

AGÊNCIA DE ARTES VISUAIS

AUTOR PRINCIPAL: Amanda Foscarini Lavratti

COAUTORES: Daniele de Oliveira Pechin

ORIENTADOR: Mariane Loch Sbeghen.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

Ter uma visão ampliada sobre o mundo é necessário para uma melhor vivência das situações cotidianas e pode se dizer que a cultura e o conhecimento colaboram para isso.

Por isso, a Agência de Artes Visuais tem como meta buscar soluções para questões sociais, políticas e culturais que afetem a qualidade de vida dos sujeitos. Constitui-se como uma proposta que permite o acesso a diferentes conteúdos e temas. Promove eventos inovadores, inspiradores e que visam conduzir a aprendizagem e reflexão. Através das exposições e oficinas, os sujeitos terão espaços multiuso que proporcionam contato direto com a produção criativa e artística.

O Santander acredita que investir e promover a cultura brasileira faz parte do seu compromisso de corroborar o desenvolvimento do Brasil e, por isso, realiza projetos em praticamente em todas as regiões do País. [...] Estimular discussões culturais e artísticas atendendo à necessidade de inovação e criatividade, visando consolidar um público que faz suas próprias interpretações [...] (RIAL, 2011)

DESENVOLVIMENTO

A Universidade de Passo Fundo se caracteriza por ser um espaço múltiplo, que promove e permite a interação da comunidade interna e externa. Neste sentido, possibilita que as pessoas possam interagir por meio do contato presencial com a arte. O Trabalho da Agência de Artes Visuais tem um caráter interdisciplinar, contemplando as recomendações do trabalho de arte e cultura, buscando oportunizar a construção de saberes necessários ao exercício do protagonismo e da cidadania. Percebendo essa situação o curso cria a Agência de Artes Visuais, que abrange diferentes

linguagens tais como a pintura, o desenho, a escultura, a gravura, cerâmica, fotografia e outras linguagens. As áreas de intervenção desta agência são sobretudo de âmbito plástico e visual e representa o percurso de um trabalho de expansão da sua área de atuação, cujo objetivo visa promover e dar a conhecer o trabalho que vem desenvolvendo e oportunizar novas possibilidades de atuação aos professores e alunos no campo das Artes Visuais.

A concepção metodológica que orienta o projeto, parte de uma proposta emancipatória e cidadã, na qual todos os envolvidos são sujeitos do processo, exigindo planejamento, organização. Todas as semanas a Agência de Artes Visuais reúne-se na Faculdade de Artes e Comunicação para planejamentos e execução das atividades propostas para um levantamento de informações e necessidades, temáticas, ações e técnicas, oficinas e planejamento de divulgação.

São realizadas várias ações de responsabilidade social, em um contexto de globalização marcado pelo surgimento de novas preocupações e expectativas dos cidadãos, dos consumidores, das autoridades públicas em relação às organizações. Reitera-se, a referência a campanhas antitabagismo e pró-doação de órgãos/sangue, as parcerias com ONGs de cuidado ao meio ambiente, oficinas de papel reciclado, atividades arteterapêuticas para idosos e mulheres vítimas de violência, e a divulgação da cultura regional e global. Considerando que o conhecimento da história da cultura universal e da cultura brasileira se integra com atividades de extensão, além de várias exposições realizadas na comunidade.

Para que as propostas se efetivem, a Agência de Artes visuais criará e desenvolverá espaços e oficinas saudáveis e criativas para a comunidade, tendo práticas que ajudem a viver melhor e venham trazer uma implicação maior com o outro e com o mundo, emergindo o diálogo em sala de aula por meio das disciplinas do curso. Alguns cursos da nossa universidade, solicitam constantemente a parceria do curso de Artes Visuais com intervenções artísticas e temáticas, abordando os temas transversais, tais como: inclusão, questões étnico-racial, responsabilidade ambiental, saúde, entre outros, assim agregando valores a instituição e a formação acadêmica. Também atua nos espaços da comunidade acadêmica local e nos diversos Campus regionais, onde é parceiro nas montagens e concepção das exposições no seu espaço expositivo.

Nesse contexto, os cursos de graduação em Artes desempenham um significativo papel nos programas de mobilização e desenvolvimento social, construindo ou reafirmando identidades locais, ampliando os seus contatos com culturas exógenas, melhorando as condições de vida urbana e oferecendo aos seus novos e velhos moradores o acesso à produção simbólica mundial. Além disso,

permitem que seus docentes e discentes sejam participantes ativos de planos estratégicos regionais que objetivam diversificar e ampliar possibilidades de construção de bens de significado e oportunizar atividades de bens econômico-materiais desenvolvidos a partir do incentivo, da valorização e do apoio à produção local.

O resultado dessas práticas é divulgado por meio de publicações nas redes sociais do curso e participações em eventos científicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando toda a proposta da Agência de Artes, vemos a grande influência que a arte pode trazer em todos os campos, proporcionando um ser mais sensível que não somente está fechado em si e em seu meio, mas se envolve com a comunidade e a situação de seus semelhantes.

Através de todo o trabalho desenvolvido pelo grupo de extensão, a cultura e a arte podem chegar a todos tendo o poder de mudar realidades, pela conscientização que as exposições e projetos trazem as mesmas.

Algo importante também é a inclusão que ela oferece, levando oficinas aos diversos públicos.

Não somente isso, mas a universidade é beneficiada pelo diálogo que a Agência traz em diversos ambientes do campus, tornando os acadêmicos mais sensíveis e amantes da arte e cultura.

REFERÊNCIAS

ROITMAN, Isaac. 2011. "A importância das artes na educação" Disponível em: <http://www.abc.org.br/article.php?id_article=1279>

FACCI, Paula. 2005 "A educação através da arte como forma de transformação social- O projeto do centro permanente de cultura" Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/143653/2005-048-facci.pdf?sequence=1>>

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

